ARTIGOS

QUAL PORTA DE 2021 IREMOS ABRIR?

HENRY CHMELNITSKY
Presidente do Sindha
presidencia@sindha.org.br

PAULO KRUSE
Presidente do Sindilojas Porto Alegre
presidencia@sindilojaspoa.com.br

Estamos fechando a porta do ano mais doloroso. Nos colocamos em uma posição temerosa, preocupados com a nossa saúde e com a saúde daqueles que amamos. E assim como a nossa vida em tempos "normais" não gira em torno de apenas um aspecto, nesta pandemia essa multiplicidade ficou ainda mais cruel. Ao passo que olhávamos para a saúde, também olhávamos para as nossas empresas. Tal como equilibristas buscando garantir coerência e suporte para tudo o que importa. Mas e agora? Uma nova porta se abrirá no novo ano?

Na busca desse equilíbrio e coerência, tivemos um desafio enorme pela frente. Desde o mês de março nos debruçamos em estudar dados sobre a contaminação, ouvir as dores dos nossos restauranteiros, hoteleiros e lojistas e, entre tudo isso, vislumbrar o dia de amanhã. O equilibrista que olha para o amanhã com consciência diminui o risco de se desequilibrar.

Com trabalho coletivo, evoluímos em um cenário que preservasse vidas, mas que também mantivesse nossas operações em funcionamento. Seria isso ou sucumbir. Seria isso ou acompanharmos uma tragédia ainda maior, com uma cidade inteira falida, milhares de desempregados e empresários sem rumo, sem o dia de amanhã. Aqui, onde a linha entre o erro e o acerto é muito tênue, tivemos uma gestão municipal transparente. Que abriu o diálogo e ouviu. Reconhecer isso não pressupõe que todas as demandas tenham sido atendidas, mas que em cada oportunidade todos seguiam vislumbrando o dia de amanhã, todos éramos equilibristas.

O equilibrista que olha para o amanhã com consciência, diminui o risco de se desequilibrar

Neste desejo de um amanhã um pouco mais viável do que agora, pensamos nas portas que se abrem para 2021. É nítido que não se trata de um portal e que apenas com um renovar no calendário passaremos a ter uma nova vida. A pandemia nos ensinou muito sobre paciência e senso de realidade. No entanto, precisamos desejar e esperançar.

Que a porta de 2021 seja aberta com atitudes que coloquem a nossa Porto Alegre em um estado saudável, no maior sentido da palavra: saúde física, saúde mental, saúde econômica, enfim, saúde. Que as novas construções para o futuro aconteçam. Novas ideias, novos incentivos, novos apoios e novas ações. A porta de 2021 precisa se abrir diante de uma pandemia controlada e dos nossos negócios se recuperando em velocidade inigualável. É deste desejo positivo que o olhar de um equilibrista também é feito.

EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

MAURO HAUSCHILD
Secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do RS

Diariamente deparamos com a necessidade de definir estratégias para a implementação de políticas públicas. A dificuldade em prover ações a longo prazo e a escassez de recursos contribuem para que as iniciativas se apresentem como ilhas isoladas. As mobilizações voltadas ao enfrentamento do preconceito, da violência e da intolerância têm nascido de fatos sociais de grande repercussão, porém que se assentam como poeira após o vendaval.

Mas há uma onda crescente de pessoas e instituições cujas ideias começam a produzir resultados para erradicação desses males. No campo político, o Congresso tem encaminhado medidas legislativas voltadas ao enfrentamento do preconceito. O Judiciário tem sido efetivo no sentido de ampliar a participação de mulheres e população negra no processo eleitoral. No RS estão sendo incentivadas as relações transversais e desenvolvidas ações para garantir maior efetividade das políticas públicas, fortalecendo ações repressivas contra o preconceito e a violência. Além disso, trabalha-se em ações transversais para viabilizar a capacitação de agentes públicos na efetivação e respeito aos direitos humanos.

O enfrentamento ao preconceito estrutural passa pela necessidade de garantir o acesso a educação, saúde, saneamento, moradia e transporte coletivo

Nosso desafio é integrar as políticas públicas a partir de ações planejadas, com indicadores e avaliação dos resultados. Somente assim poderemos arquitetar um projeto de enfrentamento ao preconceito, violência, intolerância e indiferença, apto a promover uma mudança cultural.

Além disso, a política pública deve ter sua proliferação nas escolas, já que somente a partir da educação é que poderemos quebrar as estruturas existentes e reconstruir uma nova realidade, a partir das nossas crianças e jovens.

É dever do Estado e de toda a sociedade desenvolver ações para a promoção da inclusão social. A luta no enfrentamento ao preconceito estrutural passa pela necessidade de garantir o acesso a educação, saúde, saneamento, moradia e transporte coletivo. Podemos e devemos agir pela mitigação dos diversos problemas sociais que vivenciamos. A erradicação do preconceito e da exclusão social somente será possível através da educação e pela verdadeira inclusão social.

EM DIA

QUE 2021 SEJA MAIS LIVRE

JÚLIA TAVARES
Advogada e presidente do IEE
presidencia@iee.com.br

2020 será marcado como um ano de rupturas. Não há quem não tenha se desafiado, se reinventado e aprendido algumas – ou muitas – lições. Enfrentamos uma pandemia, algo que a nossa geração conhecia apenas pelos livros de História e que escancarou quão vulneráveis somos.

Mas, muito além do coronavírus, quem nos impôs vários danos neste ano foram os nossos governantes, emitindo decretos sem sentido, especificando o que os cidadãos podiam e não podiam fazer, e tornando a atividade empresarial muitas vezes impraticável ao decidir quais empreendimentos poderiam funcionar e quais não, ferindo gravemente todas as liberdades individuais e, muitas vezes, a ciência também.

Será um ano para explorarmos o debate de ideias e a livre opinião

Todavia, chegamos bravamente ao final do ano. Entraremos em 2021 mais otimistas, não com o fim da pandemia, mas com o início da solução, com perspectiva de vacinas chegando. Uma nova reorganização fundamental à sociedade fará de 2021 um ano para defendermos as liberdades individuais e explorarmos o debate de ideias e a livre opinião. É para isso que o Instituto de Estudos Empresariais (IEE) já está preparando o 34º Fórum da Liberdade, que acontecerá nos dias 12 e 13 de abril de 2021, evento considerado como "o maior debate de ideias da América Latina" e que, desde 1988, já trouxe a Porto Alegre cinco agraciados com o Prêmio Nobel e quase uma dezena de chefes de Estado.

O evento, que, como todos os aspectos da vida, teve que se reinventar, em 2020 aconteceu de forma 100% online, atingiu mais de 150 mil visualizações em todo o mundo e se prepara para em 2021 ocorrer de forma híbrida, obedecendo a todos os protocolos de segurança vigentes à época, mas com a certeza de cada vez mais ser necessário o debate para preservarmos nossa liberdade e formarmos cidadãos críticos.

Foi nesse sentido que o IEE trabalhou ao longo deste ano, mantendo sua missão de formar jovens lideranças empresariais em mais de 40 encontros realizados em formato virtual ou híbrido.

Que 2021 seja especial e que sejamos fortes e resilientes, acreditando em dias mais alegres, mesmo com tantas surpresas e desafios que a vida nos impõe. Que, entre várias lições que aprendemos em 2020, uma tenha sido a de valorizar nossas liberdades, a propriedade privada e o império da lei, princípios esses fortemente violados neste ano.

Que 2021 seja mais leve e mais livre.

Júlia Tavares escreve às quartas-feiras, mensalmente.